

SETORIAL	OBJ	AÇÃO	OBJETIVO	AÇÕES	META
LGBTQIAP+		1 A	Democratizar o acesso à produção e fruição das diversas linguagens artísticas e manifestações culturais.	Garantir ampla divulgação por parte da prefeitura de todo processo do Plano Municipal de Cultura, visando a participação efetiva da sociedade civil na construção, avaliação e monitoramento das políticas públicas culturais, garantindo a transparência orçamentária.	
LGBTQIAP+		1 B	Democratizar o acesso à produção e fruição das diversas linguagens artísticas e manifestações culturais.	Construir, manter e garantir o Orçamento Participativo.	Destinar 1% dos lucros de eventos privados que utilizem equipamentos públicos culturais da prefeitura até o primeiro ano de vigência deste Plano. Totalizar 2% até o quinto ano de vigência. No último ano do Plano alcançar 4% dos lucros
LGBTQIAP+		1 C	Democratizar o acesso à produção e fruição das diversas linguagens artísticas e manifestações culturais.	Construir e publicar um sistema transparente de indicadores para avaliação e monitoramento das PP's culturais.	Destinar 1% dos lucros de eventos privados que utilizem equipamentos públicos culturais da prefeitura até o primeiro ano de vigência deste Plano. Totalizar 2% até o quinto ano de vigência. No último ano do Plano alcançar 4% dos lucros
LGBTQIAP+		2 A	Promover políticas de inclusão. Promover e garantir a igualdade de gênero, raça, etnia, classe, orientação sexual e intergeracional, contemplando todos os segmentos e regiões da cidade.	Criar parceria entre o CAPS e a comunidade LGBTQIAP+.	Destinar 40% de cotas para trans, PcD, e Socio Econômica e PPI em todos os editais e programas culturais do município. Sendo que 50% dessas vagas devem estar disponíveis ainda já no Primeiro Ano.
LGBTQIAP+		3 A	Desenvolver uma ação cultural que integre públicos, territórios e as diferentes práticas locais.	Construir coletivamente a Parada LGBTQIAP+	Realizar Parada LGBTQIAP+ anualmente, no mês de Junho, mês do orgulho, iniciando a primeira no primeiro ano de vigência deste plano.
LGBTQIAP+		3 B	Desenvolver uma ação cultural que integre públicos, territórios e as diferentes práticas locais.	Realizar durante a Semana do Orgulho (Mês de Junho, antes da parada) eventos culturais com artistas locais, nos centros culturais, parques, bibliotecas, escolas e universidades da região.	Realizar a semana do orgulho anualmente, no mês de Junho, iniciando a primeira no primeiro ano de vigência deste plano.
LGBTQIAP+		3 C	Desenvolver uma ação cultural que integre públicos, territórios e as diferentes práticas locais.	Criar o Desfile das Cores que poderá acontecer dentro da Semana das Cores;	
LGBTQIAP+		3 D	Desenvolver uma ação cultural que integre públicos, territórios e as diferentes práticas locais.	Realizar o Giro cultural numa frequência mensal a partir do primeiro ano de vigência deste Plano. O Giro deve ser descentralizado priorizando periferias e zonas rurais do Município, podendo-se utilizar equipamentos culturais e praças.	
LGBTQIAP+		3 E	Desenvolver uma ação cultural que integre públicos, territórios e as diferentes práticas locais.	Oficinas profissionalizantes que demonstrem impactos socio/culturais, se necessário em parceria com outros setores da prefeitura. Cursos como: corte e costura, audiovisual, fotografia, maquiagem, bordado, (estava como ação)	
LGBTQIAP+		3 F	Desenvolver uma ação cultural que integre públicos, territórios e as diferentes práticas locais.	Realizar eventos como, sarau, teatros, exposições, danças, shows, etc, na Semana do Orgulho com artistas locais e também convidados, nos centros culturais, parques, bibliotecas, escolas e universidades da região. Tendo pelo menos, um show musical no Parque	
LGBTQIAP+		3 G	Desenvolver uma ação cultural que integre públicos, territórios e as diferentes práticas locais.	Institucionalizar a Semana Municipal das Cores com artistas de diversas vertentes artísticas, com mostras, apresentações, feiras, saraus, etc. (estava como ação)	
LGBTQIAP+		3 H	Desenvolver uma ação cultural que integre públicos, territórios e as diferentes práticas locais.	Realizar a Semana das Cores uma vez ao ano, a partir do primeiro ano de vigência deste plano. A Semana deve conter eventos como apresentações artísticas de diversas linguagens, o Desfile das Cores, ao menos uma Oficina Profissionalizante (fotografia, corte e costura,	uma vez ao ano
LGBTQIAP+		3 I	Oficinas profissionalizantes que demonstrem impactos socio/culturais, se necessário em parceria com outros setores da prefeitura. Cursos como: corte e costura, audiovisual, fotografia, maquiagem, bordado, (estava como ação)	As contratações para artistas e apoiadores desses eventos culturais deverá ser realizada com, no mínimo, 6 meses de antecedência. Obedecendo a mesma proporcionalidade de cotas. Realizar ao menos 3 oficinas Culturais Profissionalizantes, anualmente a partir do	Primeiro ano
LGBTQIAP+		4 A	Desenvolver e incentivar parcerias com espaços e coletivos culturais independentes.	Mapear empresas amigas.	
LGBTQIAP+		5 A	Garantir a construção e a implementação de políticas públicas para pleno desenvolvimento da vida cultural da cidade.	Realizar editais e programas culturais que garantam a presença e diversidade cultural, criando Cotas Trans, PcD, PPI (Pretos, Pardos e Indígenas) e Sócio-Econômica em todos os editais e programas culturais.	Criar editais para realizar a Semana do Orgulho LGBTQIAP+, visando chamar e selecionar os artistas locais

SETORIAL	OBJ	AÇÃO	OBJETIVO	AÇÕES	META
LGBTQIAP+	5	B	Garantir a construção e a implementação de políticas públicas para pleno desenvolvimento da vida cultural da cidade.	Garantir presença de artistas da cidade por meio de editais, com remuneração dos mesmos.	Criar editais para realizar a Semana do Orgulho LGBTQIAP+, visando chamar e selecionar os artistas locais
LGBTQIAP+	5	D	Garantir a construção e a implementação de políticas públicas para pleno desenvolvimento da vida cultural da cidade.	Campanhas informativas por meio digital e maior divulgação nos Centros e Equipamentos Culturais do Município, através de materiais de divulgação (banners, folhetins, adesivos, etc.) com as mesmas informações para centros culturais, escolas e bibliotecas com calendário semestral, divulgando com antecedência eventos que devem ter a presença da sociedade civil, como as audiências públicas, Orçamento Participativo, Mapeamento de artistas, e etc;	deverá existir durante os 10 anos de vigência do plano.
LGBTQIAP+	5	C	Garantir a construção e a implementação de políticas públicas para pleno desenvolvimento da vida cultural da cidade.	Disponibilizar por meio digital dados da avaliação e monitoramento das políticas públicas, como também dos gastos orçamentários em cultura;	
LGBTQIAP+	5	E	Garantir a construção e a implementação de políticas públicas para pleno desenvolvimento da vida cultural da cidade.	Retomar a produção do "Guia da Cidade";	Aumentar a produção de materiais de divulgação em 50% de modo que sejam entregues proporcionalmente em cada equipamento todos os meses; Manter mural informativo por meio digital e físico com calendário mensal das datas e eventos que devem ter participação pública; Retomar a produção do Guia da Cidade ainda no primeiro ano de vigência do Plano Municipal; Publicar semanalmente um "reels" nas redes sociais para engajar a divulgação dos eventos culturais do município.
LGBTQIAP+	6	A	Garantir previsão orçamentária mínima em acordo com o estabelecido pelo Sistema Nacional de Cultura.	Criar editais para realizar a Semana do Orgulho, visando chamar e selecionar os artistas locais	
LGBTQIAP+	6	B	Garantir previsão orçamentária mínima em acordo com o estabelecido pelo Sistema Nacional de Cultura.	Um por cento do orçamento destinado para a cultura. (estava como meta)	Ainda nos três primeiros anos de vigência desse plano.
LGBTQIAP+	6	C	Garantir previsão orçamentária mínima em acordo com o estabelecido pelo Sistema Nacional de Cultura.	Criar o Fundo Participativo composto por parte dos lucros dos eventos culturais do município;	
LGBTQIAP+	7	A	Descentralizar a implementação das políticas públicas de cultura valorizando a diversidade cultural das periferias.	Criar pelo menos um equipamento cultural em cada bairro periférico e/ou rural até o final de vigência desse plano.	Até o final de vigência desse plano.
LGBTQIAP+	8	A	Realizar parceria com a Universidade Federal do ABC na região de Santo André e São Bernardo do Campo, para utilização do seu espaço para eventos de grupos artísticos e amadores, para apresentações culturais. (estava como ação)	Criação de Grupos de Vivências de Gênero e Sexualidade na UFABC, com participação da comunidade acadêmica e externa, no primeiro ano de vigência deste plano. Garantir que o espaço da UFABC, seja utilizado para realização de eventos culturais pelo menos 5 vezes no ano,	a partir do primeiro ano.
LGBTQIAP+	9	A	Garantir acesso e informação sobre Diversidade.	Garantir acervo literário nas bibliotecas, centros culturais e escolas da rede municipal de ensino com temáticas sobre a diversidade, identidade, racialidade e gênero. Ex: Histórias de pessoas PcD's, protagonistas negros/as, LGBTQIAP+, feminismos (feminismo negro, feminismo interseccional, transfeminismo).	Comprar novo acervo literário até final do primeiro ano de vigência deste plano, garantindo sempre a presença de livros que abordam temáticas da diversidade, sempre contendo a representatividade LGBTQIAP+, negra, indígena e de pessoas portadoras de deficiências. Reavaliar acervo literário a cada três anos.
LGBTQIAP+	9	B	Garantir acesso e informação sobre Diversidade.	Distribuir nos locais públicos, nos centros culturais, parques, bibliotecas, escolas e universidades da região a CARTILHA DA DIVERSIDADE SEXUAL.	Distribuir nos locais públicos, nos centros culturais, parques, bibliotecas, escolas e universidades da região a CARTILHA DA DIVERSIDADE SEXUAL, todo começo de ano, anualmente. Deixar disponível nos locais públicos, nos centros culturais, parques, bibliotecas, escolas e universidades da região a CARTILHA DA DIVERSIDADE SEXUAL, em local visível para leitura da sociedade civil, mantendo sempre exemplares fixos durante todo ano.
LGBTQIAP+	10	A	Linguagem nos editais e programas culturais que enfatize o acolhimento e respeito à comunidade LGBTQIAP+ para que os mesmos se sintam bem vindos. (estava como ação)	Reformar linguagem dos editais ainda no primeiro ano, incluindo o pronome neutro e espaço para inserir o nome social no cadastro para o edital. (estava como meta)	Primeiro ano